

Magalhães tem quadro inalterado

São Paulo — A estabilidade do estado de saúde do ministro Antônio Carlos Magalhães, internado domingo, com infarto, no Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas, em São Paulo, tem-se mantido a tal ponto que os boletins médicos dos últimos três dias são absolutamente iguais.

"O período pós-infarto é mesmo monótono", avisou o cardiologista Adib Jatene, diretor científico do Incor e supervisor do tratamento de Antônio Carlos. Jatene confirmou a realização em breve de uma cirurgia para implante de três pontes de safena no coração do ministro.

Esse quadro é considerado positivo pela equipe médica, mas Antônio Carlos, que se formou em medicina e conhece todos os procedimentos e riscos de sua condição, tem dado sinais de preocupação. "Ele está bastante irriquo", contou o padre Leocir Pessini, capelão do hospital, que já fez várias visitas ao ministro. Na segunda-feira passada, o padre Pessini fez orações juntamente com Antônio Carlos e dois dias depois celebrou uma missa no Incor, com a presença da mulher do ministro, Arlete.

Peso

Internado com 102 quilos, Antônio Carlos já perdeu quatro desde domingo. Ontem, depois de sentar-se sozinho pela primeira vez, o ministro comeu peixe no aômoco e até elogiou a comida.

O ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, voltou a visitar Antônio Carlos na manhã de ontem e à tarde foi a vez do general Jonas Correia Neto, responsável pelo Comando Militar do Sudeste, que representou o ministro do Exército e entregou à família um bilhete endereçado a Antônio Carlos por um amigo comum.

Também estiveram no Incor o deputado José Lourenço (PFL-BA) e o numerologista Oswaldo Antônio Awbamonte, que foi saber a data e horário de nascimento do ministro, para elaborar uma carta numérica de suas condições de saúde.

O presidente José Sarney ligou do Suriname para saber do estado de seu auxiliar e o ex-prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, também telefonou, segundo a assessoria do ministro, de Londres.

* 4 MAR 1989

JORNAL DE
BRASÍLIA

Parentes rezam pela recuperação

São Paulo — Não são apenas os pais de santo da Bahia que estão rezando pela recuperação do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. A missa que o padre Leocir Pessini celebrará domingo, às 11h00, na Capela do Instituto do Coração terá um significado especial para seus familiares, que pretendem se unir e orar pela sua saúde.

Desde que o ministro chegou ao Incor, há seis dias, o padre Pessini tem sido procurado com freqüência por dona Arlete, esposa de Magalhães. Ela tem-se mostrado bastante religiosa, disse o padre, "bem mais do que o próprio ministro".

"Os cardíacos costumam ser muito emotivos e o ministro não foge à regra. Ele tem estado um pouco inquieto com sua saúde, mas é realmente difícil ter tranquilidade numa situação como essa. No domingo, ele chegou muito mal ao hospital. Já dona Arlete está mais otimista, e tem demonstrado muita confiança na recuperação do marido", disse o padre.